

Felipe Cardoso



Vereadores fogem de professores em dia tumultuado

Os professores da rede municipal de ensino terminaram, mais uma vez, sendo ignorados. Desta vez, não pela prefeitura — como tem ocorrido ao longo dos últimos 15 dias —, mas pelos vereadores da Câmara Municipal de Goiânia, eleitos, por sinal, para representá-los.

Política 2

MANOEL L. BEZERRA ROCHA

A Guarda Civil é uma fraude e uma decepção

Opinião 3

“O guarda enfiou o dedo no meu olho para me algemar”, diz professor

A reportagem do jornal O Hoje conversou com dois professores presos e uma agredida por guardas municipais logo após o prefeito Rogério Cruz ignorá-los na saída de um Cmei da capital. Cruz

foi questionado por um grupo de manifestantes sobre propostas para pôr fim à greve que dura cinco dias. Reunião entre a categoria e o Paço ontem terminou sem um acordo. Páginas 9 e 11

Reprodução



Momento em que a Guarda de Rogério Cruz mobiliza professor

Goiás o segundo estado com mais mortes por dengue

Goiás é o segundo Estado do Brasil com mais mortes por dengue em 2022. Durante o primeiro trimestre do ano — até o dia 26 de março — foram, ao todo, oito óbitos. Apenas a Bahia está na frente. Cidades 10

Parcelamento do IPVA é sancionado e poderá ter até 8 prestações

Política 2

LATERAL BUSCA primeiro título pelo Atlético-GO

No Rubro-Negro desde o ano passado, Arthur Henrique tem sido titular na atual temporada e, agora, tem a chance coar esse seu início de ano com o título do Campeonato Goiano, que seria seu primeiro com a camisa atleticana. A decisão do título será no sábado (2), fora de casa.

Esportes 8

Diretor de Futebol explica chegada de reforços ao Vila Nova

Esportes 7



Palhaçaria preta Aquilombar é o movimento de organizar e constituir espaços que unem e ressignificam corpos negros a partir de uma perspectiva afrocentrada. Essência 13



João Doria deixa governo para disputar presidência

Política 6

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Agressão e prisão de educadores debaixo dos olhos de Rogério Cruz
Política 2

Jurídica: PGR ressalta a autonomia da Justiça Militar em crimes dolosos contra a vida
Cidades 10

Esplanada: Mudança na Lei do Impeachment estimula o presidente Bolsonaro
Política 6

Minsitros deixam cargos para disputar eleições

Os decretos com as exonerações foram publicados mais cedo no Diário Oficial da União. A saída abre a possibilidade de se candidatarem a cargos públicos nas próximas eleições. Política 5

Informalidade achata renda do trabalhador

Os níveis ainda elevados da informalidade e o avanço das ocupações de qualificação mais baixa, especialmente no setor de serviços, têm contribuído para reduzir o rendimento médio — virtualmente “congelando” a massa salarial. Esses fatores, reforçado pela alta dos preços, têm desestimulado o consumo das famílias. Economia 4



Dólar: (paralelo) R\$ 4,76 | Dólar: (comercial) R\$ 4,761 | Euro: (Comercial) R\$ 5,268 | Boi gordo: (Média) R\$ 323,25 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 296,07 | Bovespa: -0,22%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.
32° C
20° C



Instrução normativa deve ser divulgada ainda esta semana

Sancionada lei que parcela IPVA em Goiás

O governador Ronaldo Caiado sancionou, na última quinta-feira (31/03), a lei que permite o parcelamento do IPVA em até 10 vezes. A previsão é a de que a Secretaria da Economia publique até o início da próxima semana uma instrução normativa com o novo calendário de pagamento, que deve vigorar em maio e se estenderá até dezembro.

O projeto, que deu origem a lei, é de autoria do deputado Henrique Arantes. De uma frota tributável de 1,5 milhão de veículos, apenas 133 mil veículos já pagaram o imposto pelo calendário antigo, em vigor desde janeiro.

Excepcionalmente em 2022, o parcelamento não vai vigorar integralmente por causa da data de sua aprovação, levando em conta que já estamos no final do terceiro mês do ano. Nos cálculos da gerência do IPVA, provavelmente esse ano serão seis, sete ou oito parcelas, a depender do final da placa do veículo. O licenciamento do veículo no Detran-GO continuará sendo feito na última parcela.

O Governo de Goiás ainda manterá o desconto de 5% a 10% no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para os cidadãos que participam do Programa Nota Fiscal Goiana (NFG). Este ano, mais de 441 mil proprietários de veículos terão desconto no imposto.

Para o autor da proposta é função do legislador tentar minorar impactos da carga tributária sobre os orçamentos das famílias. **(Carlos Nathan Sampaio, especial para O Hoje)**



Xadrez

Yago Sales | xadrez@ohoje.com.br

Agressão e prisão de educadores debaixo dos olhos de Rogério Cruz

Impacientes, sem diálogo, há duas semanas em greve depois de quase dois anos pressionados pelas imposições da pandemia, os professores da rede municipal de Goiânia se juntaram para atrair a atenção do prefeito Rogério Cruz (Republicanos). Queriam reivindicar o respeito aos direitos: data-base e o pagamento do piso salarial. Cruz, rodeado pelos “guardas da esquina”, decidiu ignorar o grupo e, como que dando de ombros, aceitar a violência e a prisão arbitrária de dois educadores. É a interpretação de entidades e da oposição de Cruz na Câmara: ele prefere ignorar. “Ou o prefeito aprende, ou vai ser lembrado como o homem que açoita os servidores que, na vida pública dele, o auxiliam a fazer uma boa gestão”, disse um vereador. E, no dia 1º de abril, quando se lembra o dia do início do período da ditadura civil-militar no Brasil, a imagem que se tem é do cerceamento da liberdade de expressão.



Time azul e amarelo

Jornalista e empresário, Matheus Ribeiro deve anunciar no sábado filiação ao PSDB. A decisão não tem o dedo do ex-governador Marconi Perillo, mas do ex-governador tucano do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

Pontos em comum

Conforme apurado pela Coluna Xadrez, Ribeiro conversou com Eduardo Leite na última quarta-feira. Homossexuais assumidos, ambos têm algo mais em comum: almejam um cargo público em Brasília. Matheus na Câmara dos Deputados e, mesmo sob a certeza de João Doria de concorrer pelo PSDB, Leite no Planalto Central.

Críticas a Caiado

Em entrevista no programa Momento Político do O Hoje News na quinta-feira (31), o advogado e líder político em Luziânia, Eládio Carneiro, não poupou críticas ao governador. Para ele, a gestão de Caiado não tem planejamento e só maquia obras dos governos anteriores. “No Entorno não tem nenhuma obra estruturante”, diz.

Indústria de multas

Outro ponto destacado por Eládio foi o fato de o governador ter sido eleito em 2018 com um discurso e não poder praticar outro. Cita como exemplo o fato de que a “única indústria implantada por ele foi a das multas por radares nas rodovias”.

Despedida

De olho na disputa eleitoral ao governo em outubro, Gustavo Mendanha (Patriota), renunciou ao mandato de prefeito de Aparecida e, cercado por multidão, deixou a Cidade Administrativa rumo ao maior desafio eleitoral de sua vida: concorrer com o atual governador Ronaldo Caiado (UB).

Temor

Em coletiva de imprensa, Mendanha demonstrou preocupação sobre a possibilidade de sofrer com investigações policiais a mando de Caiado.

Resposta

O comentário desagradou o secretário de Segurança Pública, Rodney Miranda, que retrucou que Mendanha busca “factóide eleitoral”.

CURTA

◆ Léo Batista deixa o PMN, para onde foi há quase cinco meses, e assume a presidência do Pros de Goiás.

‘Câmara cheia, plenário vazio’ marca dia de protestos

Servidores da Educação lotaram as galerias da Câmara Municipal de Goiânia na última quinta, porém, apenas dois, dos 35, vereadores se deram ao trabalho de escutá-los

Felipe Cardoso

Os professores terminaram ignorados. Desta vez, não pela prefeitura — como tem ocorrido ao longo dos últimos 15 dias —, mas pelos vereadores da Câmara Municipal de Goiânia, eleitos, por sinal, para representá-los.

Na manhã da última quinta-feira (31/3), as galerias estavam cheias, mas o plenário vazio. O vereador Clécio Alves, comumente apedrejado pela “truculência” na condução das sessões — mas não há quem ouse questionar sua pontualidade — até que se dispôs a esperar. Às 9h25, deu o primeiro aviso: “a presidência vai aguardar mais cinco minutos”.

Às 9h30 veio a decisão: “por falta de quórum encerro a sessão”. O que se testemunhou, na sequência, foi o vereador, e outros oito que ali estavam, deixando o plenário assistidos pelos manifestantes tomados — com razão — pela ira ante ao descaso.

Mais tarde, apenas dois parlamentares estiveram em plenário para dar voz aos ser-

vidores: Aava Santiago (PSDB) e Mauro Rubem (PT). O inércia dos demais parlamentares, no entanto, não foi suficiente para titubear a categoria que permaneceu em plenário.

Rafael Gomes, que faz parte do comando de greve e trabalha como auxiliar de atividades educativas na rede municipal de ensino, foi um dos que usaram a tribuna para desabafar. Descontente em falar para um plenário esvaziado, vociferou: “Nos sentimos desrespeitados e humilhados pelos vereadores”.

Na sequência, justificou: “No dia em que a gente vem aqui para conversar com os vereadores, colocarmos nossas propostas e dizer da nossa indignação, eles correm. Estão agindo como o prefeito”. O servidor ainda lembrou que além de não aparecerem em Plenário, os vereadores também se esquivaram da reunião da Comissão de Educação mais cedo.

“Fomos convidados pela vereadora Aava a participarmos de uma reunião da Comissão de Educação da Câmara, mas



Vereadores deixaram o plenário vazio em meio às manifestações dos professores da rede municipal

ela aconteceu de maneira informal porque não teve quórum. Infelizmente, estamos aqui falando para nós mesmos. Estamos nos sentindo completamente desrespeitados e abandonados pelo prefeito e pelo secretário de Educação que nunca sentou com a categoria para poder conversar e entender o que está ocorrendo”, pontuou o profissional.

Outra a desabafar com a reportagem sobre o assunto foi a secretária geral do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego), Ludmila Moraes. “É frustrante. A prefeitura está num movimento silenciado, não existe nenhum chamamento de negociação com o sindicato. Mas nem a Câmara nem o Paço vão nos cansar. Esperamos que o

prefeito seja sensível e apresente formas de cumprir o que é Lei”. Vale lembrar que os servidores reivindicam o pagamento da data-base acumulada, bem como o reajuste salarial nos moldes do proposto pelo Governo Federal.

Moraes ainda aproveitou para considerar digna a reivindicação dos professores que, segundo ela, têm carregado a Educação municipal nas costas. “Faltam trabalhadores como merendeiras, professores, servidores da limpeza e tantos outros. Agora somos tratados com silêncio? A greve não vai parar”. Para ela, isso representa “uma falta de respeito”.

A profissional ainda assegurou que os trabalhadores deverão judicializar, nos pró-

ximos dias, as constantes nomeações da prefeitura que tem buscado contratar servidores temporários na tentativa de “minar a greve”. “Querem desmoralizar um movimento legítimo e legal”, pontuou. Questionada sobre o assunto, a prefeitura de Goiânia não se manifestou até o fechamento desta reportagem.

Como se não bastasse o descaso dos parlamentares, mais cedo, os servidores foram recebidos com truculência pela Guarda Civil Metropolitana em um ato de protesto no CMEI Vila Areião. Sobre o caso, a prefeitura emitiu uma nota para considerar as ações dos manifestantes desrespeitosas e violentas. Confira detalhes na página 9 e 11 desta edição. **(Especial para O Hoje)**

Felipe Cardoso

A Guarda Civil é uma fraude e uma decepção

Manoel L. Bezerra Rocha

Há algum tempo este missivista discorreu sobre a relevância de se (re)instituir a guarda civil metropolitana nas médias e grandes cidades, como sendo uma salutar contribuição às políticas de segurança pública preventiva. O Brasil já experimentou da contribuição positiva do papel desempenhado pelas guardas civis, quando os denominados inspetores ou guardas de quarteirão tinham suas atuações mais próximas da população, desenvolvendo rondas a pé, protegendo prédios, praças e logradouros públicos.

Naquela época, os guardas civis conheciam todos os moradores dos setores onde eram responsáveis pelo patrulhamento e os chamavam pelos nomes; havia uma saudável interação com a sociedade e, ao contrário do que ocorre atualmente, usufruíam de confiança e transmitiam a sensação de segurança.

As guardas civis foram extintas com o advento do regime militar, pois, os governos ditatoriais desconfiavam que as forças locais pudessem vir a ser insubordinadas e fiel aos governantes municipais. Esta é a razão pela qual as polícias militares dos estados passaram a ser denominadas de “forças auxiliares do Exército”.

Antes da criação das atuais guardas civis, ou seja, antes da lei nº 13.022/2014, muitas discussões surgiram, entre os prós e os contras. Os que eram contrários argumentavam que a criação das guardas civis serviria apenas como incubadora de mais uma força arbitrária, de repressão dos movimentos sociais, de violência contra grevistas, contra as classes pobres. Quando, enfim, as guardas são legalmente criadas, havia, em muitas capitais, o fundado receio quanto a armar ou não essa nova modalidade de agentes de segurança. Em Goiás, inicialmente, a guarda foi equipada com armas de descargas elétricas, conhecidas como “Taser”. Não tardou muito para eclodirem denúncias de maus-tratos contra usuários de drogas e moradores de rua. Os guardas civis descarregavam choques elétricos contra essas pessoas em situação de vulnerabilidade por puro sadismo, ao invés de protegê-las, conforme suas finalidades precípuas, estipuladas em lei.

Apesar do péssimo começo, e desse presságio do que poderia nascer desse ovo de serpente, políticos demagogos e irresponsáveis passaram a defender a liberação do uso de armas de fogo para a guarda civil, a exemplo das pistolas 0.40 (10x22mm), de altíssimo poder letal. Esse foi o passo decisivo para a escalada de violência, desvio de finalidade e sanha cada vez maior de desejo de poder, de arbitrariedades, enfim, de autêntica descaracterização da razão de ser das guardas civis. Se muitos ficaram surpresos com a notícia de que a Guarda Civil de Goiânia iniciou processo de aquisição de fuzis calibre 5,56, um tipo de arma concebida para o confronto em guerra, muitos outros já sabiam que isso seria apenas uma questão de tempo.

A Guarda Civil em Goiânia está toda errada, pois, encontra-se totalmente desconfigurada e absolutamente alheia às suas finalidades legais e constitucionais. Ela nunca deveria ter se enveredado para desempenhar funções que são constitucionalmente da competência da Polícia Militar.

Mas, o que leva a Guarda Civil em Goiânia a se distanciar de suas finalidades, além do fato incontestável de negligência, conivência e demagogia política? A esse fato pode ser acrescentado outro, lamentável, mas verdadeiro: a índole, a cultura, a personalidade, a propensão voltada à violência, ao desejo de sobrepor-se ao próximo pela força física, pela intimidação contra pessoas indefesas. A grande maioria dos guardas civis advém das classes baixas ou médias-baixas que compõem uma sociedade organicamente violenta, discriminatória e opressora.

Essa violência, quando praticada “por procuração”, é aplaudida por um segmento social elitista que imagina que toda violência dos agentes de segurança pública será dirigida sempre contra o pobre, o periférico, contra os diferenciados. Os agentes, por sua vez, como são produtos dessa cultura da violência, têm na força uma forma de se sentirem importantes, um autoengano que os conduz à sensação de se sentirem parte do segmento social elitizado. E eles não são nada disso. São meros iludidos que, por não terem conseguido galgar conquistas mais relevantes para suas vidas, entregam-se a um processo de imitação e, fracassadamente, imitam ou têm como referência o que há de mais deplorável. Nas lições do pedagogo Paulo Freire, em sua obra denominada Pedagogia do Oprimido, “quando a educação não é libertadora o sonho do oprimido é ser o opressor”.

Não é por acaso que vemos a Guarda Civil de Goiânia fazendo patrulhamento ostensivo, à noite, em viaturas com faróis apagados, usando roupas camufladas, humilhando pessoas humildes e indefesas nos bairros periféricos. Enveredaram-se, caricatamente, para uma imitação histriônica, uma espécie de “primos pobres” do Batalhão da ROTAM, da Polícia Militar de Goiás.

A Guarda Civil de Goiânia encontra-se atuando totalmente fora dos preceitos legais. A sua postura, a sua atuação, armamentos utilizados, os seus fardamentos fora dos padrões, tudo isso fere, frontalmente, a lei nº 13.022/2014. Por tudo isso, não seria exagero afirmar que, pelo que ela se tornou e no que pretende tornar-se, revela-se como uma fraude institucional e uma decepção para o cidadão que almeja uma sociedade civilizada e esperava nela uma forma de segurança pública mais humanizada e humanizante.

Após a violência contra os professores, imagina a GCM com fuzis



Manoel L. Bezerra Rocha é advogado criminalista e pós-graduando em Neuropsicologia

CARTA DO LEITOR

Feminicídio

Eu tenho observado nos últimos anos a quantidade de mulheres mortas simplesmente por serem mulheres e me policiado para conter meus sentimentos machistas em relação a minha esposa. Não quero virar estatística. Essas mortes completamente evitáveis se tornam uma lição para mim, que é a de que minha mulher não é minha propriedade. Ficaria muito triste se nos separássemos, mas matá-la por não querer que ninguém mais a tenha, seria um absurdo. Uma pena que esses assassinos não pensam assim.

Fabiano Alencar
Goianira

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Sandro Antunes
Firinópolis

CONTA PONTO

É triste saber que no exercício de exigir o nosso direito, somos recebidos com gás lacrimogênio, spray de pimenta, chutes e socos

Servidora da Educação de Goiânia lamenta a violência cometida pela Guarda Civil Metropolitana de Goiânia durante protesto de professores por condições justas de trabalho e o pagamento do piso salarial.

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
Todos que compram carros são donos, quando compram já pagam o impostos, documentos, compram gasolina, seguros, peças reposição,, depois todo ano tem que continuar pagando imposto por algo já pagou, que a gasolina que usa da um lucro, sem falar indústria da multa, etc etc então algo totalmente imoral para sustentar estes Detrans que volta e meia estão nos noticiários policiais, o mínimo que se faz é parcelar um débito que aparecem aquelas blitz levando motos de trabalhadores para envelhecerem nos pátios.

Ricardo Simões



@ohoje
Um tumulto que ocorreu na manhã desta quinta-feira (31/3), marcou a inauguração do CMEI Vila Areião, na região sul de Goiânia. Alguns servidores da educação, que estão de greve, fecharam a rua assim que o prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, estava saindo do local. A Guarda Civil Metropolitana (GCM) reagiu, disparando bombas de gás contra os manifestantes

Matheus Severino



@jornalohoje
Moro troca Podemos por União Brasil e desiste de candidatura à Presidência. Sergio Moro assinou na tarde desta quinta-feira sua filiação ao União Brasil, partido formado pela fusão entre DEM e PSL. O ex-juiz publicou uma nota anunciando que não irá concorrer à presidência.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Massa salarial diminuiu e famílias estão mais endividadas

Rendimento real cai e endividamento das famílias cresce

Se por um lado brasileiro viu a sua massa salarial derreter com a inflação, esse movimento fez com que mais famílias se endividarem ao longo de 2021. O rendimento real habitual do trabalhador caiu 8,8% no trimestre encerrado em fevereiro deste ano, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Com isso, o valor passou de R\$ 2.752 em fevereiro de 2021 para R\$ 2.511 um ano depois.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada ontem (31) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa também mostrou que a taxa de desemprego atingiu 11,2% no período e o número de desempregados chega a 12 milhões de pessoas.

Tipo de emprego

Os empregados com carteira assinada no setor privado aumentaram em 1,1% em relação ao trimestre anterior e em 9,4% na comparação anual (ou seja, com o trimestre encerrado em fevereiro de 2021).

Já o número de empregados sem carteira assinada no setor privado apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior, mas teve alta de 18,5% no ano.

Os trabalhadores por conta própria caíram na comparação com o trimestre anterior (-1,9%), mas subiu na comparação anual (8,6%), enquanto a quantidade de trabalhadores domésticos manteve estabilidade na comparação trimestral e subiu 20,8% no ano.

A taxa de informalidade foi de 40,2% da população ocupada, ou 38,3 milhões de trabalhadores informais. No trimestre anterior, a taxa havia sido de 40,6% e, no mesmo trimestre do ano anterior, 39,1%.

Subutilização

A população subutilizada, ou seja, os que estão desempregados, aqueles que trabalham menos do que poderiam e as pessoas que poderiam trabalhar mas não procuram emprego, ficou em 27,3 milhões, 6,3% abaixo do trimestre anterior e 17,8% menor do que um ano atrás.

A taxa composta de subutilização foi de 23,5%, abaixo dos 25% do trimestre anterior e dos 29,2% do trimestre encerrado em fevereiro de 2021.

A população desalentada, ou seja, aqueles que não procuraram emprego por vários motivos, mas que gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência, chegou a 4,7 milhões de pessoas. O número manteve-se estável em relação ao trimestre anterior e caiu 20,2% na comparação anual.

O percentual de desalentados na força de trabalho ou desalentada (4,2%) registrou estabilidade frente ao trimestre anterior e queda ante o trimestre encerrado em fevereiro de 2021 (5,5%).

Já a população fora da força de trabalho chegou a 65,3 milhões de pessoas, alta de 0,7% quando comparada com o trimestre anterior e queda de 5% na comparação anual.

Endividados

A parcela de famílias com dívidas, em atraso ou não, no país atingiu 77,5% em março deste ano. Essa é a maior proporção de endividados desde o início da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), em 2010, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Em fevereiro, o percentual era de 76,6%. Já em março do ano passado, a taxa era de 67,3%, de acordo com a Peic.

O percentual de inadimplentes, ou seja, famílias com contas ou dívidas em atraso, chegou a 27,8%, o segundo maior percentual da pesquisa, ficando abaixo apenas daquele registrado no primeiro mês da Peic, em janeiro de 2010 (29,1%). Em fevereiro, taxa ficou em 27% e em março de 2021, 24,4%.

Já as famílias que não terão condição de pagar suas dívidas e contas em atraso somam 10,8%, acima dos percentuais de fevereiro deste ano e de março do ano passado (ambos 10,5%).

O cartão de crédito responde por 87% dos motivos de endividamento no país, seguido pelos carnês (18,7%), financiamento de carro (11,2%), crédito pessoal (9,4%) e financiamento de casa (8,6%).



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Informalidade e baixa qualificação do emprego achatam renda do trabalhador

Os níveis ainda elevados da informalidade no mercado de trabalho e o avanço das ocupações de qualificação mais baixa, especialmente no setor de serviços prestados às famílias, têm contribuído para reduzir o rendimento médio das pessoas ocupadas, virtualmente “congelando” a massa salarial. O efeito combinado desses fatores, reforçado pela escalada dos preços, tem desestimulado o consumo das famílias e reduzido os prognósticos de crescimento para a economia como um todo, a ponto de o próprio Banco Central (BC) projetar uma variação de apenas 0,3% para o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano.

Os dados da mais recente edição da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e referente ao trimestre entre dezembro de 2021 e fevereiro deste ano, sugerem certa estagnação do emprego, na comparação com o trimestre encerrado em janeiro, com estabilidade também para o total de pessoas desocupadas. A pesquisa mostra ainda que a reação em relação ao mesmo trimestre do ano passado tem sido alavancada pelo aumento do emprego de menor qualificação e do número de trabalhadores informais, o que parece explicar em parte por-

que o rendimento médio tem encolhido.

Segundo o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), o rendimento médio real cai há 11 meses consecutivos, “em muito devido à aceleração da inflação”. Mas, prossegue o instituto, há uma “persistente queda (dos rendimentos) em termos nominais (ou seja, sem descontar a inflação)”, desta vez, “relacionada à alta parcela de subocupados por insuficiência de horas trabalhadas e à grande informalidade do emprego, onde a renda costuma ser menor e mais irregular”.

Horas a menos

O número de pessoas que trabalham menos do que precisariam ou gostariam para sustentar suas famílias tem recuado, mas ainda representa quase 7,0% do total de trabalhadores ocupados, somando 6,634 milhões de pessoas no trimestre encerrado em fevereiro. Esse contingente havia subido de 6,928 milhões no trimestre finalizado em fevereiro de 2021 para 7,579 milhões no trimestre setembro-novembro do mesmo ano, passando a representar quase 8,0% do total de ocupados. Desde novembro, o total de trabalhadores naquela situação caiu 12,5%, mas recuou apenas 4,2% frente ao trimestre dezembro de 2020 a fevereiro de 2021.

BALANÇO

◆ A taxa de informalidade, relação entre o número de informais – que trabalham sem direito a férias, 13º salário e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) – e o total de pessoas ocupadas mantinha-se ao redor de 40,2% (frente a 40,6% no trimestre imediatamente anterior e a 39,1% no trimestre finalizado em fevereiro do ano passado). Em números absolutos, o número de informais passou de 38,578 milhões para 38,326 milhões (252,0 mil a menos) entre novembro de 2021 e fevereiro deste ano (sempre considerando os trimestres encerrados naqueles meses).

◆ Comparado a um ano atrás, quando a pesquisa registrava 34,090 milhões de trabalhadores sem direitos, a informalidade ainda crescia 12,4%, com acréscimo de 4,236 milhões de pessoas. Isso significa que mais da metade dos novos empregos criados desde então foram tomados pela informalidade, refletindo a dificuldade enfrentada pelo mercado

para gerar ocupações mais estáveis e de melhor remuneração.

◆ O total de ocupados no mesmo período passou de 87,285 milhões para 95,234 milhões, com abertura de mais 7,949 milhões de vagas (9,1% a mais). Como visto, em torno de 53,3% desse acréscimo podem ser atribuídos ao avanço da informalidade. As demais ocupações, supostamente formais, passaram de 53,195 milhões para 56,908 milhões em 12 meses, variando quase 7,0% e respondendo pela abertura de 3,713 milhões de vagas (46,7% da variação observada para o total de ocupados).

◆ As ocupações que exigem menor qualificação e, em geral, menos remuneradas do que as demais, cresceram mais fortemente do que a média, subindo de 44,786 milhões para 50,266 milhões, em alta de 12,24%. Foram abertas aqui, entre fevereiro de 2021 e fevereiro deste ano, ao redor de 5,480 milhões de novas ocupações, correspondendo a uma contribuição de 68,94%

para o aumento geral do contingente de ocupados.

◆ Base do consumo, retoma o Iedi, a massa de rendimentos reais, que corresponde à soma de todos os rendimentos recebidos pelas pessoas ocupadas, em valores atualizados com base na inflação, continuava abaixo dos níveis observados antes da pandemia, numa queda de 8% em relação ao terceiro trimestre de 2019, com perdas de R\$ 19,979 bilhões para os trabalhadores, “e não dá sinal de reação”. De fato, a massa de rendimentos saiu de R\$ 234,653 bilhões no trimestre encerrado em fevereiro do ano passado para R\$ 234,104 bilhões em igual trimestre deste ano (num recuo de 0,2%, o que configura estagnação). Desta vez, a queda não tem sido motivada pela baixa no emprego, prossegue o Iedi, “mas pelo mergulho do rendimento real” (que caiu 8,8% em 12 meses). “Ou seja, novos problemas, mas a mesma dificuldade para o aumento da demanda interna”, pondera o Iedi.

Dólar cai para R\$ 4,76 e tem maior queda desde 2009

Após oscilar entre altas e baixas ao longo do dia, o dólar fechou ontem (31) com queda e teve o maior recuo trimestral desde 2009. A bolsa de valores caiu após duas altas seguidas, mas também encerrou o trimestre em alta, com a maior valorização desde 2020.

O dólar comercial encerrou o dia vendido a R\$ 4,761, com recuo de R\$ 0,026 (-0,54%). Depois de iniciar o dia em alta, a cotação reverteu a tendência e caiu logo após a abertura das negociações no mercado norte-americano. Na mínima do dia, por volta das 13h, chegou a R\$ 4,72, mas o preço baixo atraiu a

compra por grandes empresas que querem fechar o caixa no fim do trimestre.

Com o desempenho de hoje, a moeda norte-americana fechou março com recuo de 7,63%. Essa foi a maior queda mensal desde outubro de 2018. No primeiro trimestre, a divisa caiu 14,55%, a maior baixa desde o segundo trimestre de 2009, quando os mercados financeiros se recuperavam da crise financeira de 2008.

Ações têm dia tenso

O mercado de ações teve um dia mais tenso. O índice Ibovespa, da B3 (Bolsa de Va-

lores), fechou o dia aos 119.999 pontos, com recuo de 0,22%. A queda foi puxada por ações de petroleiras e de empresas de energia, que reagiram ao recuo na cotação internacional do petróleo após o presidente norte-americano, Joe Biden, anunciar a liberação de estoques internos para enfrentar o encarecimento do combustível após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia.

O Ibovespa encerrou março com ganhos de 6,06%. Nos três primeiros meses de 2022, a alta acumulada ficou em 14,48%, o melhor desempenho desde o último trimestre de 2020. (Abr)

Novos ministros tomam posse no Palácio do Planalto

A saída abre aos que deixaram as funções a possibilidade de se candidatarem a cargos públicos nas próximas eleições

Tomaram posse na manhã de ontem (31) os novos ministros do governo do presidente Jair Bolsonaro, durante cerimônia no Palácio do Planalto.

Os decretos com as exonerações a pedido dos ministros foram publicados mais cedo no Diário Oficial da União (DOU). A saída abre aos que deixaram as funções a possibilidade de se candidatarem a cargos públicos nas próximas eleições.

Durante a cerimônia em que foram assinados os atos de posse dos novos ministros, Bolsonaro agradeceu aos que deixaram os cargos e desejou boa sorte aos novos ocupantes da Esplanada.

“Até perguntei: vocês têm certeza dessa decisão de assumir? Porque não é fácil, serão olhados com lupa”, disse Bolsonaro que informou já ter se reunido com os novos ministros há dois dias.

Quem é quem

No Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, o ministro Marcos César Pontes passou o cargo para Paulo César Rezende Alvim. Ao prestar contas da sua atuação frente à pasta, Pontes destacou como uma das realizações a produção nacional de vacinas contra doenças como a covid-19, a febre-amarela, dengue e chicungunya.

“A partir desse ano, o Brasil passa a ser independente desde o conceito até a produção de vacinas nacionais, não só para a covid, mas também para as



Bolsonaro agradeceu aos que deixaram os cargos e desejou boa sorte aos novos ocupantes da Esplanada

próximas pandemias e para doenças negligenciadas como febre-amarela, dengue e chicungunya”, disse.

Já Rogério Marinho deixou o Ministério do Desenvolvimento Regional, pasta que terá à frente Daniel de Oliveira Duarte Ferreira.

O Ministério do Turismo será comandado por Carlos Alberto Gomes de Brito, que substitui Gilson Machado.

O Ministério da Cidadania ficará a cargo de Ronaldo Vieira Bento, que assume o cargo no lugar de João Roma.

Damares Alves deixa o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, que será comandado agora por Cristiane Rodrigues Britto.

No Ministério do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni foi substituído por José Carlos Oliveira.

Já no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a ministra Tereza Cris-

tina dá lugar a Marcos Montes Cordeiro. Ao discursar, a ex-ministra lembrou que a pandemia do novo coronavírus (covid-19) gerou um desafio para o agronegócio brasileiro, que teve de se adaptar para manter a produção.

“O agronegócio foi colocado à prova. Ele se adaptou, criou protocolos para permitir a manutenção dos serviços, a produção, a comercialização dos produtos e ciente da importância do abastecimento. Esse governo protegeu essa atividade”, disse.

No Ministério da Infraestrutura, sai Tarcísio Gomes de Freitas e entra em seu lugar Marcelo Sampaio. Ao se despedir, Tarcísio disse que com as ações da pasta, a matriz de transporte no país será mais equilibrada no futuro, com menor custo do frete de mercadorias.

“A gente vai ter, no futuro, uma matriz de transportes

muito mais equilibrada, com a participação muito maior da navegação de interior, da navegação de cabotagem, do transporte ferroviário, que vai dobrar a participação, teremos uma oferta de transporte muito maior”, discursou.

Quem também se despediu do cargo foi a ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, que dá lugar a Célio Faria Júnior. A ex-ministra volta a ocupar sua vaga como deputada federal.

Ao se despedir da pasta, Flávia Arruda agradeceu aos líderes partidários da base aliada, os líderes do governo e os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), “sem os quais teria sido impossível a aprovação de matérias importantes e polêmicas que foram fundamentais para ajudar o Brasil a atravessar esses tempos de turbulência”, disse.

PRESSÃO

Daniel Silveira coloca tornozeleira eletrônica

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou que o deputado federal Daniel Silveira (União Brasil-RJ) utilizasse tornozeleira eletrônica. Ele foi à Superintendência da Polícia Federal (PF), em Brasília, para colocar o dispositivo após passar dois dias no Plenário da Câmara dos Deputados tentando protelar a medida.

A decisão é mais um capítulo na queda de braço entre o deputado e o Supremo diante do descumprimento da decisão que determinou a instalação do equipamento.

Na quarta-feira (30), Moraes também fixou multa diária de R\$ 15 mil e mandou bloquear todas as contas bancárias do parlamentar para garantir o pagamento.

A defesa de Daniel Silveira alega que ele não pode ser alvo de medidas que possam restringir o mandato, conforme foi decidido pela Corte no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.526, em 2017.

e acordo com os advoga-

dos, nos casos de medidas judiciais que tenham impacto no mandato parlamentar, a decisão precisa ser votada pela Câmara dos Deputados no prazo de 24 horas, como ocorre nos casos de prisão.

No entanto, Moraes não submeteu sua decisão ao Congresso por entender que a medida não interfere no mandato do deputado.

Entenda o caso

Na semana passada, o ministro determinou a volta do monitoramento eletrônico, mas a Polícia Federal e a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro (Seap) não conseguiram cumprir a medida.

A nova decisão a favor do monitoramento foi motivada por um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). Em manifestação enviada ao STF, a subprocuradora Lindôra Araújo argumentou que Silveira continua a apresentar “comportamento delitivo” ao proferir, em público, “inúmeras ofen-



sas” contra ministros do Supremo e ao próprio tribunal.

Silveira chegou a ser preso em flagrante em fevereiro de 2021, no âmbito de um inqué-

rito que apura a realização de atos contra instituições democráticas, após ter divulgado vídeos com ameaças a ministros do Supremo Tribunal Federal.

Moraes também fixou multa diária de R\$ 15 mil e pediu bloqueio das contas



No começo do dia, Doria disse que havia desistido da candidatura

Doria deixa governo para se candidatar à Presidência

O governador de São Paulo, João Doria, anunciou na tarde de ontem (31) que vai deixar o cargo para se candidatar à presidência da República nas eleições de outubro pelo PSDB. O anúncio foi feito em uma entrevista coletiva realizada durante o Congresso Estadual de Municípios, que ocorreu no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista.

Pela Lei de Inelegibilidade, de 1990, ocupantes de cargos públicos que pretendam disputar uma vaga nas eleições deste ano para um cargo distinto do que ocupa precisam deixar a função até seis meses antes do primeiro turno. Portanto, a regra não vale para candidatos que buscam a reeleição. Neste ano, o prazo para deixar o cargo termina sábado (2).

“Quero estar ao lado de vocês a partir do próximo dia 2 para mostrar que é possível sim ter nova alternativa para o Brasil, uma alternativa de paz, de trabalho, de dedicação, de humildade e de integração de todo o Brasil. Vou fazer isso com determinação, longe de ideologia e distante do populismo e condenando a corrupção e o mau trato do dinheiro público”, disse João Doria no discurso, que durou cerca de 40 minutos.

Um vídeo com uma retrospectiva de obras e ações feitas por Doria durante seu mandato foi exibido durante o evento, que foi transmitido ao vivo pelas redes sociais do governo. (ABr)



Esplanada

Leandro Mazzini e Walmor Parente | reportagem@colunaesplanada.com.br

Salvaguarda

A possibilidade de mudanças na Lei do Impeachment reforça a decisão do presidente Jair Bolsonaro (PL) de marchar na disputa à reeleição com um militar de vice. O general Braga Netto deixou o comando da Defesa ontem e está a postos para a missão. Presidida pelo ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), a comissão de juristas – instalada recentemente no Senado para modernizar Lei – tende a propor a alteração do trecho que concentra no presidente da Câmara a decisão de abrir ou não processos contra o presidente da República.

Vista grossa

O atual presidente da Câmara, Arthur Lira, e seu antecessor, Rodrigo Maia, fizeram vista grossa aos pedidos de impeachment contra Bolsonaro.

Escudo

A avaliação no Planalto é de que Braga Netto sustentará o apoio militar à reeleição e atuará como “escudo” para evitar um impeachment no eventual novo mandato de Bolsonaro.

Remorso

Assim como bolsonaristas, políticos e militantes do Podemos taxam Sergio Moro de “traidor” após o ex-juiz abandonar o partido e embarcar no União Brasil.

Estatuto

Ao manter, por ora, a pré-candidatura à Presidência, João Doria aposta no estatuto do PSDB para que seja cumprida a decisão das prévias do partido que confirmou seu nome para a disputa ao Planalto.

Inciso

O inciso IV do artigo 58 do estatuto tucano sublinha: “Escolher os candidatos do Partido aos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, ou proclamá-los, quando houver eleição prévia para essa escolha”. Em carta enviada aos caciques tucanos, o presidente do partido, Bruno Araújo, assegurou que “as prévias serão respeitadas”.

Viajante

Hélio Ferraz de Oliveira, que substituiu Mário Frias no comando da Secretaria de Cultura do governo Bolsonaro, está na mira do Ministério Público que apura os custos do passeio que eles fizeram em Nova York no ano passado. O sempre ator Mário Frias se filiou ao PL e tentará o cargo de deputado federal por São Paulo.

Caixa-preta

Questionados pela Coluna, a Presidência e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos não revelam quantas vezes, em quais datas e quais assuntos foram tratados pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura em reuniões nos dois órgãos. Ligados à Assembleia de Deus, os religiosos ditavam os rumos das emendas do MEC.

Biodiesel

A expectativa de escassez de diesel e a situação socioeconômica de 300 mil agricultores familiares adiaram a decisão do governo de escancarar, esta semana, a importação de biodiesel e também de esvaziar o programa Selo Biocombustível Social, do Ministério da Agricultura.

Alerta

Se o governo minar o Selo, as famílias perdem participação no mercado de biodiesel e mais assistência técnica e financeira, justamente em um ano eleitoral. Líderes do governo na Câmara alertam que o estrago nos negócios dos produtores nacionais e na renda dos agricultores poderá respingar na campanha à reeleição do presidente Bolsonaro.

Tornozeleira

O “deputado da tornozeleira” Daniel Silveira (União-RJ) é o campeão disparado de processos protocolados no Conselho de Ética da Câmara. Ao todo, são nove representações, algumas já com o parecer aprovado recomendando a suspensão temporária do mandato e a aplicação de censura escrita ao representado.

Câmara aprova PEC das candidaturas femininas

O texto concede anistia aos partidos políticos que não preencheram a cota mínima de recursos mínimos às candidaturas femininas

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (30) a PEC das candidaturas femininas, que introduz na Constituição regras de leis eleitorais determinando a aplicação de percentuais mínimos de recursos do Fundo Partidário nas campanhas de mulheres e em programas voltados à sua participação na política. Aprovada em dois turnos, a Proposta de Emenda à Constituição 18/21, do Senado Federal, irá à promulgação.

O texto concede anistia aos partidos políticos que não preencheram a cota mínima de recursos ou que não destinaram os valores mínimos de sexo e raça em eleições ocorridas antes da promulgação da futura emenda constitucional. Essa anistia envolve sanções de qualquer natureza, inclusive de devolução de valores, multa ou suspensão de repasses do fundo partidário.

Anos seguintes

Segundo a PEC, aprovada na comissão especial com emendas supressiva e de redação da relatora, deputada Margarete Coelho (PP-PI), os partidos poderão ainda usar

em eleições subsequentes os recursos não aplicados em programas de promoção e difusão da participação política das mulheres, proibindo-se a condenação pela Justiça Eleitoral em processos de prestação de contas de exercícios financeiros anteriores ainda sem julgamento final (transitado em julgado) até a data de promulgação da emenda.

A regra vale também para os valores não reconhecidos pela Justiça Eleitoral como tendo sido direcionados a essa finalidade. O percentual mínimo de aplicação no incentivo a participação política das mulheres (5% do Fundo Partidário) é incluído pela proposta no texto constitucional, devendo seguir os interesses intrapartidários.

Tempo e fundo

Outros limites mínimos previstos na PEC para as candidatas são do tempo de propaganda gratuito no rádio e na televisão e dos recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) e da parcela do fundo partidário para campanhas.

Os limites mínimos serão



Entre as regras estão a aplicação de percentuais mínimos de recursos nas campanhas de mulheres

os previstos hoje na legislação, de 30%, mas emenda de redação retirou a expressão “independentemente” do número de candidatas para seguir decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que determina a proporcionalidade ao número de candidatas.

Assim, se o partido lançar mais que 30% de candidaturas femininas, o tempo de rádio e TV e os recursos devem aumentar na mesma proporção. A distribuição dos recursos deverá ser realizada conforme critérios definidos pelos respectivos órgãos de direção e

pelas normas estatutárias, considerados a autonomia e o interesse partidário.

Supressão

Quando da votação da matéria na comissão especial, o colegiado seguiu parecer da relatora e aprovou emenda para retirar trecho que permitiria aos partidos acumular, em diferentes exercícios financeiros, os recursos destinados a estimular a participação feminina na política (5% do Fundo Partidário) para usá-los futuramente em campanhas eleitorais de candidatas.

TUDO DENTRO

dos conformes no CT do Tigre

Fernando Brito/Vila Nova

Frontini frisa que contratações de reforços já fazia parte do planejamento da diretoria do Vila Nova para a sequência da temporada de 2022

Ildeu Iussef

O Vila Nova aproveitou o período sem jogos após a eliminação na semifinal do Campeonato Goiano para reforçar o elenco para a sequência da temporada. Ao todo oito contratações foram feitas pela diretoria colorada, nem todos os jogadores podem defender o Tigre na Copa do Brasil, mas vão reforçar a equipe na Série B e na Copa Verde, como aponta Carlos Esteban Frontini.

“Eu acredito que é natural esse tipo de situação. Todas as equipes da Série B buscam trazer o maior número de reforços por conta da quantidade de jogos, logística, viagens e calendário. Então, você pode trabalhar com um número menor de atletas no Estadual e para a disputa do Campeonato Brasileiro é normal que você aumente o plan-



Diretor de Futebol explica a chegada do pacote de reforços ao Vila Nova

tel. Além disso, nossa equipe está envolvida na Copa do Brasil e lá na frente vamos disputar a Copa Verde. Então, já estava programada a busca por esses nomes e assim fizemos. Se vai chegar alguém ou não, só a competição vai dizer. Em todas as competições, vamos entrar muito forte para brigar”, declarou o Diretor de Futebol.

Segundo Frontini, a contratação dos jogadores não foi vislumbrada por conta da eliminação no Estadual, mas já fazia parte do planejamento colorado para a disputa da Série B do Brasileiro. Dessa forma, com a chegada dos

oito reforços, o elenco do Vila Nova passa a contar com 30 atletas no plantel.

“Eu vejo dois jogadores por posição e vou citá-los aqui. Talvez em duas ou três posições a nossa equipe tenha três atletas brigando pela titularidade. Na zaga nós temos quatro: o Eduardo Doma, o Renato, o Alisson e o Donato. Lateral temos Moacir e Alex (na direita), Bruno Collaço e Willian Formiga (na esquerda). Volante temos o Deivid, que está machucado, e o Rafinha. Ainda no meio-campo, um pouco mais à frente, temos Arthur (Rezende), Pedro Bambu, Pablo Roberto e Graziani. Camisa 10

nós temos o Wagner, João Lucas e, possivelmente, o Luís Araújo que pode atuar também nas beiradas. Nas extremidades temos Victor Andrade, Matheuzinho, Jean Silva, Eberê, Guilherme Pires, Diego Tavares e o Pablo Dyego que pode jogar de centroavante. Jogando de camisa 9 temos o Rubens e o Daniel Amorim. Goaleiro temos o Georgemy, Tony, Pedro e Heitor. Então, citei praticamente dois nomes por posição e gostamos de trabalhar com o elenco um pouco mais enxuto”, pontuou.

O Diretor de Futebol do Tigre completou dizendo o motivo de quatro dos oito re-

forços serem atletas do sistema ofensivo. “Contratamos mais jogadores de beiradas, pois é uma carência no mercado e quando surge a oportunidade temos de aproveitar. Então, você joga com dois atletas, naturalmente troca por dois e tem de ter mais dois treinando para brigar por um espaço. Eu não vou citar nome de quem joga ou não na posição, pois não é minha função”.

O Vila Nova estreia na Série B do Campeonato Brasileiro daqui a uma semana. No dia 08 de abril (sexta-feira), o Tigre encara o Vasco da Gama, às 19h, em São Januário. **(Especial para O Hoje)**

VILA NOVA

Tigre anuncia mais três reforços para disputa da Série B

Faltando uma semana para o início da Série B do Campeonato Brasileiro, o Vila Nova, através de sua assessoria de imprensa, anunciou a contratação de mais três reforços.

O meia Luís Araújo chega por empréstimo junto ao Bangu até o final do Campeonato Goiano de 2023. O atleta de 21 anos é formado nas categorias de base do Flamengo e Fluminense.

Já o zagueiro Alisson Casiano chega em definitivo com contrato até o final da Série B do Brasileiro. O jogador de 27 anos defendeu a Portuguesa Santista, o Joinville, o Moto Club, o São Bento, a Patrocinense, o Treze-PB, e o ABC-RN. Estava por último no Vitória e disputou o Campeonato Baiano.

Enquanto, o atacante Daniel Amorim chega por empréstimo junto ao Tombense



Fernando Brito/Vila Nova

Vila Nova já soma oito contratações para a sequência da temporada 2022

com contrato até o final da temporada de 2022. O atleta de 32 anos possui passagens pelo Brasiliense, Tupi, Madureira, Duque de Caxias, Paysandu, Cuiabá, Avaí e Vasco da Gama. O atacante disputará a titularidade com Rubens, que tem sido o dono da cami-

sa 9 até o momento.

Os jogadores se juntam ao lateral-direito Alex Silva, ao zagueiro Eduardo Doma, ao volante Rafinha e aos atacantes Eberê e Diego Tavares. O vínculo desses atletas com o Vila Nova têm duração até o final da Série B 2022 (Diego Tavares e Alex Silva), até o final do Campeonato Goiano de 2023 (Eberê) e até o final da temporada de 2023 (Rafinha e Eduardo Doma).

Agenda Colorada

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) detalhou as seis primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro da Série B com datas, horários e locais. O Tigre, que estreia fora de casa, terá três jogos longe de Goiânia e três diante de sua torcida no Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA).

O Vila Nova estreia fora

de casa contra o Vasco da Gama no dia 08 de abril (sexta-feira), às 19h, em São Januário. No dia 12 de abril (terça-feira), o Tigre recebe o Novorizontino no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, às 19h, pela 2ª rodada da Série B.

Na 3ª rodada, o Vila Nova embarca com destino ao interior de São Paulo, para enfrentar o Ituano no dia 23 de abril (sábado), às 19h, no Estádio Novelli Júnior. Pela 4ª rodada, o Tigre encara o Tombense no OBA, às 20h30 do dia 26 de abril (terça-feira).

Já no dia 29 de abril (sexta-feira), o Vila Nova visita o Londrina no Estádio do Café, às 19h, pela 5ª rodada da competição nacional. Enquanto, no dia 05 de maio (quinta-feira), o Tigre medirá forças com o Náutico no OBA, às 19h, em duelo da 6ª rodada. **(Ildeu Iussef, especial para O Hoje)**

GOIÁS

Com zagueiro suspenso e atacante como dúvida

O segundo jogo da decisão do Campeonato Goiano 1xBet acontece neste sábado (02), entre Goiás e Atlético Goianiense. A partida promete ser muito disputada no estádio Hailé Pinheiro, às 16h30. Porém, o treinador Glauber Ramos terá que fazer algumas mudanças se quiser comemorar seu título em casa.

Depois do primeiro jogo no Accioly, o técnico perdeu um jogador importante no sistema defensivo esmeraldino, o

zagueiro Reynaldo. O jogador que não tinha recebido nenhum amarelo no campeonato, acabou fazendo uma falta dura em Wellington Rato e acabou sendo expulso diretamente. Assim, Glauber Ramos terá que quebrar a cabeça para colocar um zagueiro na grande final ao lado de Caetano. Yan Souto é o mais provável para assumir a função. Éverson corre por fora e Sidnei, recém contratado, não pode atuar no estadual.

Outras mudanças devem ocorrer no meio-campo. Sem Elvis no primeiro jogo, devido o jogador ter perdido sua mãe na última semana, a tendência é que ele volte para o clássico para armar as jogadas do time esmeraldino. Glauber deve reforçar ainda mais também, trazendo Dieguinho para jogar de segundo volante ao lado de Felipe Bastos. Auremir segue também entre os titulares.

A principal dúvida para o

confronto se encontra no ataque, o atacante Vinicius. O jogador que é até então o principal nome do Goiás na competição, tendo participado de onze gols em catorze jogos, acabou se lesionando com apenas três minutos na partida de ida e ainda passará por exames para saber se tem condições de ir para o jogo. Quem volta ao time titular após uma lesão também é o artilheiro Nicolas, ausente no jogo de ida.

Assim, o treinador Glauber terá que mudar também o ataque. Caso exista a ausência de Vinicius, ele deve optar por um 4-4-2, e ao lado de Nicolas, ele terá que escolher entre Luan, Apodi ou Pedro Raúl.

Assim, a provável escalação de Glauber para a final deve ser: Tadeu; Maguinho, Yan Souto, Caetano, Danilo Barcelos; Auremir, Felipe Bastos, Dieguinho, Elvis; Nicolas e Pedro Raúl. **(Victor Pimenta, especial para O Hoje)**

Bruno Corsino/Atlético-GO



Desde que chegou ao Rubro-Negro, o lateral já disputou 22 partidas

MOMENTO feliz

Breno Modesto

Falta muito pouco para conhecermos o campeão goiano de 2022. Neste sábado (2), Atlético Goianiense e Goiás fazem o segundo e decisivo confronto da final do estadual. Por ter vencido o jogo de ida por 1 a 0, o Dragão vai até o Estádio da Serrinha com a vantagem do empate para ficar com a taça.

A conquista, caso se concretize, pode ser marcante para vários dos jogadores atleticanos. Um deles é o lateral-esquerdo Arthur Henrique. No clube desde o ano passado, o jogador vive, em 2022, sua melhor fase no Rubro-Negro, já que iniciou a temporada como titular. Agora, ele quer coroar este início de ano com o título.

Titular na atual temporada, Arthur Henrique tem a oportunidade de conquistar seu primeiro título pelo Dragão

“Fico feliz pelo momento, por estar tendo a oportunidade de ter uma sequência (como titular) e também por estar disputando essa grande final contra o Goiás. Espero sair campeão. Vamos trabalhar para chegar lá (no Estádio da Serrinha) e fazer um bom trabalho”, disse Arthur Henrique.

Por se tratar de uma decisão, é normal que a ansiedade dos envolvidos esteja num nível acima do normal. No entanto, o camisa 6 atleticano revela que os trabalhos desenvolvidos ao longo da semana têm conseguido amenizar esse nervosismo, para

que o elenco rubro-negro chegue tranquilo à Serrinha.

“É claro que, quando se trata de uma final, ficamos um pouco nervosos. Mas, chegando mais perto do jogo, ficamos mais calmos, principalmente por conta dos trabalhos que nos são passados. Estamos bem tranquilos, mas sabemos que vai ser um jogo bem difícil, porque o Goiás é um time de qualidade. Mas nós temos de ir lá, nos impor e fazer o nosso trabalho”, revela o lateral.

Por conta do terceiro cartão amarelo, o meia Jorginho será desfalque certo pelo lado do Atlético. Com isso, Rickson, que

também está no clube desde 2021, deve aparecer entre os titulares. Por já conhecer o perfil do companheiro, Arthur Henrique rasga elogios a ele e diz que o jogador deve ajudar bastante o restante do time.

“O Rickson é um cara que vem trabalhando e, quando entra nos jogos, nos ajuda bastante. E, agora, vai ter mais uma oportunidade de nos ajudar. Eu acho que muda um pouco, porque a ausência do Jorginho é muito grande. Mas também ganhamos com a entrada do Rickson, principalmente na parte física, já que ele é um cara intenso e que

nos ajuda bastante”, comentou Arthur Henrique.

Por fim, Arthur Henrique falou do enfrentamento com Maguinho, um velho amigo do futebol. Feliz por estar enfrentando um parceiro, que até dá dicas, o defensor rubro-negro espera levar a melhor contra o esmeraldino.

“Eu até brinquei com ele quando o encontrei (no primeiro jogo). Eu falei: “vai devagar”. Porque ele é um cara que corre bastante e tem muita força. Mas ele também é muito gente boa. Estamos sempre conversando. E ele sempre me dá umas dicas. Fico feliz por estarmos nos enfrentando nessa final, mas espero que eu possa sair campeão”, finalizou Arthur Henrique. **(Especial para O Hoje)**

PAPPO XADREZ
PODCAST

**PODCAST PAPP
XADREZ**
TODAS AS SEGUNDAS ÀS 19H

SEMPRE UMA BOA CONVERSA SOBRE OS MAIS VARIADOS TEMAS.
E O MELHOR DE TUDO, VOCÊ PODE ASSISTIR QUANTAS VEZES QUISER.

▶ ◀ ⏪ ⏩ 3:35 / 1:17:35

📺 ⚙️ HD 📱 🖥️ 🔍

▶ youtube.com/papoxadrez

📷 @xadrezpapo



Integrante do Comando de Greve, Rafael Gomes denuncia à reportagem que a GCM teria agido com “muita truculência”; Em vídeos divulgados, é possível ver gritaria e pessoas no chão

Manifestação acaba em tumulto, violência e professores detidos

Categoria afirma que tentava um diálogo com o prefeito e denuncia violência

Daniell Alves

A manifestação de servidores da Educação realizada ontem (31) acabou em tumulto, violência e spray de pimenta. Além disso, dois professores foram detidos pela Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Goiânia. O caso ocorreu durante a inauguração do Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Vila Areião, na região sul da Capital. De acordo com representantes da Educação, a categoria pedia uma resposta do prefeito Rogério Cruz a respeito do reajuste salarial e data-base, mas não houve diálogo. O prefeito, por sua vez, lamentou o ocorrido e ofereceu nova proposta para atender professores em greve, mas não houve acordo com o Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego).

Integrante do Comando de Greve, Rafael Gomes denuncia à reportagem que a GCM teria agido com “muita truculência”. “Os relatos que temos é de muita violência em um momento que a gente só pedia para o prefeito nos escutar. Colocando servidores públicos contra servidores públicos”, pontua. Em vídeos divulgados, é possível ver bastante gritaria e algumas pessoas no chão. Também houve tiros de borracha.

Professora da rede muni-



GCM usou spray de pimenta para conter os manifestantes

cipal, Deise Rodrigues de Assis afirma que a culpa da greve é do prefeito. “Nós somos vítimas dessa situação. O carro do prefeito entrou na porta do Cmei e nós imaginávamos que ele iria sair por um lado, mas ele foi por outro. Os seguranças cercaram. Os agredidos fomos nós. O carro veio para cima e o colega teve que passar por cima do carro. Os seguranças deteram, algemaram e começaram a bater. Ele já estava mobilizado e mesmo assim continuaram batendo”, lembra.

Outro manifestante tentou interferir e também foi detido. “A GCM veio para cima de todos com spray de pimenta e fo-

mos empurrados. Um colega foi agredido com um soco no rosto. Eles atacaram a gente com gás. Foi uma situação triste demais saber que nós, professores, no exercício do nosso direito, estamos sendo recebidos desse jeito. Se não tem dinheiro, então abre as contas do município e mostra. O município tem dinheiro para pagar, mas é enrolação, querendo colocar a sociedade contra a educação”, denuncia Deise. Em nota, o Sintego informa que não compactua com nenhum tipo de violência.

Paço afirma que prefeito foi atacado

Em nota, a Prefeitura in-

forma que lamenta “as cenas de desrespeito e violência promovidas por alguns manifestantes durante a inauguração do Cmei Vila Areião”. A versão dada pelo Paço é de que, durante as duas horas de evento, houve livre manifestação na rua.

Na saída, o prefeito Rogério Cruz teria parado para conversar com uma professora, quando foi atacado por dois agressores, que atentaram contra a sua integridade física, segundo a nota. “Enquanto um deles fazia ameaças, outro subiu no carro oficial e danificou o veículo – que está sendo deslocado para a Central de Flagrantes. Agentes da segurança pessoal do prefeito foram agredidos”, informa a nota.

Para conter os manifestantes e garantir a agentes da Guarda Civil Metropolitana intervieram, com uso progressivo da força, para desobstruir a passagem do veículo. Dois homens foram detidos pela Guarda Civil Metropolitana e levados à Central de Flagrantes para os devidos registros de ocorrência.

Proposta não foi aceita

O Sintego se reuniu ontem (31), por mais de 2h30, juntamente com a Comissão de Negociação, com o Secretário de Educação e na oportunidade não houve acordo com

a prefeitura, de acordo com o Sintego. A entidade não divulgou a proposta oferecida pela prefeitura.

“Nós estamos falando de vidas. Não dá para fazerem isso. Estamos há 17 dias em greve e não chegamos a um denominador comum, voltaremos para a mesa de negociações”, informa a presidente do Sintego, Bia de Lima.

O prefeito esclareceu que o limite prudencial da folha precisa ser observado. “Estejam certos de que trabalhamos novo percentual para vir já no próximo mês, tudo adequado e com respeito à categoria”.

Ele informou que a gestão trabalha para atender à reivindicação de cerca de 30% da categoria de professores que seguem em greve. Aos diretores, professores e comunidade, Cruz detalhou que vários estudos estão sendo feitos, e reafirmou que seu compromisso é com “a transformação da educação, qualidade de ensino e valorização da categoria”.

O prefeito pontuou, ainda, que Goiânia tem quase 20 mil servidores, só na Educação. “Não é apenas colocar um percentual para os professores e uma data-base para os servidores, tudo isso são números que impactam na folha, e cada decisão exige responsabilidade”, frisou Rogério Cruz.

Tarefas atribuídas à GCM dividem opiniões

As novas tarefas atribuídas à Guarda Civil Metropolitana (GCM) tem causado polêmica e dividem opiniões. A última notícia trata-se sobre a aquisição de fuzis para armar a GCM, o que chamou a atenção de especialistas e levou o Ministério Público (MP-GO) a instaurar inquérito civil público para apurar suposto ato de improbidade administrativa na compra.

Advogada e professora de Direito Penal, Marcela Iossi Nogueira alerta que a medida pode aumentar o número de incidentes envolvendo a

GCM e da violência usada contra a população. “Acredito que não há preparo algum por parte destes profissionais e que não haveria também necessidade deste preparo, uma vez que não faz parte de suas funções, não são da guarda ostensiva”, ressalta a advogada.

Já o especialista em segurança pública, Ivan Herman, avalia que não há problema algum na aquisição desse armamento. De acordo com ele, o risco para a população é ter bandidos, facções e marginais armados com armas pe-

sadas. “A partir do momento que esses criminosos possuem armamentos pesados, qualquer tipo de embate deve ser feito com armamento igual ou superior”, pontua.

Fuzis

Após análise, na última terça-feira (22), da publicação feita pela Agência da GCM sobre a compra de 17 fuzis por dispensa de licitação, a promotora de Justiça Carmem Lúcia Santana de Freitas, da 20ª Promotoria de Goiânia, decidiu instaurar um inquérito civil público para apurar

suposto ato de improbidade administrativa.

A promotora informou que iria recomendar à Prefeitura de Goiânia que anulasse o aviso de aquisição dos fuzis por dispensa de licitação e que o Poder Executivo da capital evite fazer qualquer tipo de contratação direta, sem a abertura do devido processo licitatório, quando se tratar de compra que supere o valor máximo previsto na Lei Federal número 14.133, de 1º de abril de 2021, a Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Com base nas informações

divulgadas no DOM, Carmem Lúcia afirmou que, inicialmente, a compra dos fuzis previstos no aviso de compra por dispensa de licitação fere a nova Lei de Licitações.

“A princípio, da análise feita, os 17 fuzis foram avaliados no mercado com valor entre R\$ 16 mil e R\$ 17 mil cada. A soma dos valores da aquisição é superior ao que a nova Lei de Licitações prevê para o somatório do produto em casos de dispensa de licitação, que seria R\$ 200 mil”, pontuou Carmem Lúcia. **(Especial para O Hoje)**

Goiânia lidera ranking das cidades brasileiras com mais casos de dengue

Ítalo Antkiewicz

A capital de Goiás é a cidade brasileira que mais registrou casos de dengue em 2022, segundo dados do Boletim Epidemiológico publicado pelo Ministério da Saúde. Em Goiânia foram três óbitos e 24.660 casos confirmados. Goiás é o segundo Estado do Brasil com mais mortes por dengue em 2022. Durante o primeiro trimestre do ano – até o dia 26 de março – foram, ao todo, oito óbitos. Apenas a Bahia está na frente.

Além disso, os goianos lideram uma lista com mais casos confirmados da doença no país, chegando a 33.548 contaminados e mais 76.639 casos notificados. Esses dados colocam Goiânia e Goiás em evidência no mapa da dengue no Brasil.

Goiás registra aumento de 53% nos casos notificados e confirmados de dengue nas 12 primeiras semanas de 2022, em relação ao mesmo período de 2021. A décima segunda semana vai de 20 a 26 de março. Neste ano, foram 76.639 notificações e 33.548 ocorrências confirmadas. Em 2021, foram 12.420 e 19.559 respectivamente, no mesmo período.

O coordenador de Dengue, Zika e Chikungunya da Secretaria de Saúde de Goiás, Murilo do Carmo afirmou que existem alguns fatores que contribuem para os resultados negativos no Estado. Um deles é a circulação de dois tipos de vírus, a dengue tipos 1 e 2.

“Temos um intenso período chuvoso no Estado de Goiás. Isso fez com que aumentasse a oferta de água nos criadouros e aumentasse a quantidade de Aedes aegypti. Somado a isso, a baixa adesão da sociedade em ajudar o poder público a conter o avanço dessa doença”, analisou.

Sobre o grande número de doentes e recorde de casos fatais, o coordenador argumenta que o estado tem feito ações de ajuda no combate ao mosquito, como a aquisição de carros fumacês, inseticidas e medicamentos.

Em Goiânia

Diante do crescimento dos casos de dengue em Goiânia neste ano, 24.660 confirmados somente no primeiro trimestre, contra 11.482 em todo o ano passado, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) afirma que tem intensificado as ações de combate ao mosquito Aedes aegypti. De janeiro até agora, os Agentes Comunitários de Endemias (ACEs) já realizaram 554.294 visitas a residências no município, e eliminaram 21.404 focos.

Além de identificar, eliminar ou tratar criadouros e focos do mosquito transmissor da dengue, as visitas têm mais objetivos. “Nossos agentes também conversam com os moradores, orientam sobre como devem ser suas condutas para evitar a proliferação do mosquito, e esclarecem sobre a doença”, enfatiza o gerente de Controle de Vetores da Diretoria de Vigilância em Zoonoses, Izaías de Araújo Ferreira.

O bloqueio com uso de inseticida também tem sido bastante usado em Goiânia, no combate à dengue. Já foram 7.367 casos com bloqueio de janeiro pra cá. O trabalho de campo é realizado com o uso de bombas costais que pulverizam os locais de maior circulação do mosquito com Inseticida de Ultra Baixo Volume (UBV), que não agride o meio ambiente.

“Muitas pessoas questionam o motivo de não ter mais o ‘fumacê’. É preciso que saibam que esse era um programa do Ministério da Saúde (MS), e que foi extinto há alguns anos porque causa desequilíbrio ao meio ambiente, até mesmo com morte de algumas abelhas”, explica o secretário municipal de Saúde Durval Pedroso.

Ações do Estado

A Secretária Estadual de Saúde (SES-GO) informa em nota que “desenvolve ações sistemáticas voltadas à diminuição dos níveis de infestação do Aedes aegypti e prevenção dos casos de dengue, chikungunya e zika. É rotina intensificar essas ações logo antes do início do período chuvoso, que em Goiás começou ano passado, quando foi observado o aumento expressivo de casos de dengue e chikungunya, especialmente nos municípios da Região Metropolitana de Goiânia”.

A pasta ressalta que ajuda na divulgação de orientações à população e sociedade civil organizada e está concluindo os preparativos para a realização de uma ampla campanha para a conscientização da população quanto à necessidade de eliminação de criadouros do Aedes aegypti nas residências.

Reprodução



A população tem de ser ativa na eliminação de criadouros do Aedes aegypti



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

PGR ressalta a autonomia da Justiça Militar em crimes dolosos contra a vida

O procurador-geral da República, Augusto Aras, ressaltou o trabalho da Justiça Militar da União como instituição autônoma, com status constitucional e como instrumento de manutenção da soberania nacional. Sobre a especificidade da Justiça Militar da União, o procurador-geral destacou a sua atuação no contexto das operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e a ampliação da competência da JMU para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida. Aras discorreu sobre a estrutura e funcionamento da JMU, a sua competência originária e recursal e sobre os valores da hierarquia e a disciplina como princípios basilares. Destacou que estados e municípios vêm demandando operações de GLO, o que tem demandado a atuação da JMU, como instância célere para a resolução de conflitos nesse contexto. Segundo Aras, embora a compe-

tência do STM esteja restrita ao julgamento de membros das Forças Armadas e cidadãos civis que cometam crimes militares, o tribunal está plenamente preparado para apreciar as causas oriundas dos tribunais de justiça militar, que julgam apenas processos movidos contra policiais e bombeiros militares, no âmbito da justiça militar estadual. Ampliar a competência do STM para julgar também os recursos advindos dos tribunais estaduais de justiça militar, seria, na opinião de Aras, uma garantia de coerência e de segurança jurídica no âmbito do direito militar, uma vez que o tribunal dispõe de juízes especializados para compreender a cultura militar de maneira abrangente. Os Projetos Estratégicos das Forças Armadas e Indústrias de Defesa Nacional foram temas da palestra do secretário de Produtos de Defesa, Marcos Rosas Degaut Pontes.

De volta ao Erário

O TSE desaprovou, por maioria, a prestação de contas do Diretório Nacional do Podemos relativa às Eleições Gerais de 2018. Determinou também, por unanimidade, que o partido devolva o valor de R\$ 1.227.547,27 aos cofres

públicos, devidamente atualizado e com recursos próprios. Além disso, decidiu pela suspensão de novas cotas do Fundo Partidário por dois meses, a ser cumprida de forma parcelada pelo período de quatro meses.

Projeto contra FakeNews

Foi apresentado novo projeto de lei, nesse caso, o (PL 2630/20), que pretende enfrentar as FakeNews. A proposta deverá ser votada pelo Plenário da Câmara dos Deputados nos próximos dias. A proposta busca aperfeiçoar a legislação brasileira referente à liberdade, à responsabilidade e à

transparência na internet. As regras vão se aplicar a provedores de redes sociais, ferramentas de busca e de mensagens instantâneas que ofertem serviços ao público brasileiro, inclusive empresas sediadas no exterior, cujo número de usuários registrados no País seja superior a 10 milhões.

Seguro de vida não pode ser direcionado à amante

Para a Quarta TSJ, o seguro de vida não pode ser instituído por pessoa casada – que não é separada judicialmente, nem de fato – em benefício de parceiro em relação concubinária, por força de expressa vedação legal presente nos artigos 550 e 793 do Código Civil de 2002. Com esse entendimento, o colegiado deu parcial provimento a recurso especial para reformar decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) que determinou o pagamento do valor do seguro de vida à beneficiária indicada pelo segurado falecido. A relatora do caso, mi-

nistra Isabel Gallotti, explicou que a jurisprudência fixada pelo STJ com base no Código Civil de 1916, e depois positivada no artigo 793 do CC/2002, veda que a concubina seja beneficiária de seguro de vida instituído por homem casado e não separado de fato. A magistrada destacou ainda o recente entendimento do STF impossibilitando de reconhecimento de novo vínculo conjugal quando preexistente casamento ou união estável de um dos conviventes, ressalvada a exceção do artigo 1.723, parágrafo 1º, do Código Civil, inclusive para fins previdenciários.

RÁPIDAS

◆ Informativo 730, STJ – Quesitos complexos, com má redação ou com formulação deficiente, geram a nulidade do julgamento do Tribunal do Júri, por violação ao art. 482, Parágrafo único, do CPP.

Vacina contra a dengue deve ficar pronta em 2024

A vacina do Butantan contra a dengue ainda está em fase final com previsão de finalização do estudo em 2024. Os resultados da fase três da pesquisa foram encaminhados para o comitê de pesquisadores brasileiros e do exterior. Se aprovados os dados, o pedido será encaminhado para a Anvisa. A DengVaxia, da Snofi, foi registrada ao final de 2015, mas com aplicações limitadas.

Já existe uma vacina disponível contra a dengue, li-

enciada no Brasil. Mas, tem restrições com relação a vacina. “Só pode ser tomada por quem já teve dengue pelo menos uma vez, dengue confirmada, a partir de nove anos de idade e limite de 65 anos. São três doses no intervalo de seis meses”, esclarece o infectologista Marcelo Daher.

Ela serve para reduzir a chance de dengue grave de pessoas que já tiveram dengue. De acordo com o infectologista. “Existem outras

duas vacinas em vias de liberação, uma delas do laboratório Takeda que já foi submetida a Anvisa que será solicitada a liberação para pessoas a partir de quatro anos de idade até os 60 anos. Existe outra vacina do Instituto Butantan que é uma vacina bastante promissora feita em dose única com chance maior de proteção, mas ela ainda está em fase de teste da Anvisa”, relata. (Especial para O Hoje)



TJGO realiza sessão para deliberar novas eleições

O TJGO realiza hoje (1), na modalidade híbrida, sessão extraordinária do plenário com a finalidade de eleger seus futuros dirigentes, que ocuparão os cargos de presidente, de vice-presidente e de corregedor-geral da Justiça. A antecipação da eleição é necessária em razão do delicado momento de pandemia da Covid-19 e suas consequências e mesmo em função das incertezas do pós-pandemia.



Vídeo mostra momento em que o professor Hugo Alves Rincon é imobilizado por agentes e um deles enfia o dedo em um de seus olhos

Professores relatam agressão e prisão arbitrária diante de Rogério Cruz

Professora relata que levou tapa no rosto enquanto exigia direitos; Historiador foi xingado e outro educador conta que agente enfiou dedo em seu olho para algemá-lo

Yago Sales

Um grupo de servidores da rede municipal de educação decidiu abordar o prefeito Rogério Cruz na saída do Cmei Vila Areião na manhã da última quinta-feira (31) enquanto protestavam pelo respeito à data-base e ao pagamento do reajuste do piso salarial. Os dois professores presos e outra que foi agredida no rosto conversaram com exclusividade com a reportagem do jornal O Hoje.

O trio relatou clima de terror em frente à unidade escolar com a presença do prefeito Rogério Cruz e da primeira-dama, Thelma Cruz. Não faltaram bombas de efeito moral, spray de pimenta, algemas, dedo no olho e até um tapa no rosto. Embora a prefeitura acuse, por nota, a categoria de ter provocado a confusão, vídeos revelam que, sob a visão de Rogério Cruz, guardas municipais avançam com violência contra a multidão.

Outra contradição: em vídeo ao lado da vereadora Gabriela Rodart, o secretário municipal de educação, Wellington Bessa, afirmou que “uma pessoa que não faz parte da categoria estava buscando baderna, confusão”.

Professor de História há 14 anos, Renato Reges, 41, gritava palavras de ordem pedindo o respeito à data-base e o pagamento do piso nacional quando foi, segundo ele, com truculência, preso por agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Goiânia. “Eu dizia que era professor, que merecia respeito, mas eles



Professor Hugo Alves Rincon foi um dos dois educadores preso pela GCM de Goiânia

gritavam, me xingavam de vagabundo”, afirma ele à reportagem.

A um dia que o Brasil relembra o golpe civil-militar, quando protestos eram debelados com a truculência de agentes do Estado, o professor Renato faz uma reflexão: “Todas as greves eles aparecem para intimidar com armamentos pesados. E a gente fica à mercê da violência.”

Além de Renato, o professor de Educação Física Hugo Alves Rincon, de 37 anos, contou com exclusividade ao jornal O Hoje a sensação de ter sido agredido enquanto era algemado e

preso, antes de ter sido jogado no chão com truculência por agentes da Guarda Civil Metropolitana da capital. “Enfiaram o dedo do meu olho para me algemar”, conta ele.

Hugo Alves afirma à reportagem que foi preso injustamente. “Sem qualquer necessidade. Não faz sentido prender alguém por protestar”, diz ele.

A professora Juliana Rosa, 37 anos, na rede municipal desde 2008, foi filmada levando um tapa no rosto por um dos guardas municipais. “Eu estava reivindicando um direito e, de repente, fui agredida”, conta ela, que afirma não



Prefeito Rogério Cruz é filmado por professora antes de agressões da GCM

conseguir abrir a boca direito. “Nem mastigar”, complementa.

Ela fazia parte do grupo de educadores que exigia respostas do prefeito Rogério Cruz em frente ao Cmei. “Entendo essa reação da GCM como mais um ataque à educação pública. Eles querem acabar com a educação. Mandar agredir o servidor, o professor, o manifestante, é querer calar. É tirar o direito de voz”, diz ela, que faz uma acusação: “A prefeitura mente descaradamente. Chegou ao ponto que não tínhamos lanche para as crianças. Já tivemos que dar a metade de um copo de iogurte.”

Sobre o episódio, ela resume: “Foi uma pancadaria horripilante, horrível. Me agrediram gratuitamente com um murro por me manifestar”. A professora fez exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal, que constatou lesão no maxilar. “Já fiz o boletim de ocorrência”, afirma.

Em nota enviada à imprensa, a Prefeitura de Goiânia culpa os manifestantes pelo episódio. Sem citar a violência que, segundo a categoria, os professores sofreram, a assessoria de imprensa afirma que “trabalha para identificar os agressores” e, ainda, “espera não se tratar de professores”. **(Especial para O Hoje)**

Adufg-Sindicato publica nota de repúdio sobre ato

A diretoria do Sindicato dos Docentes da Universidade Federal de Goiás (Adufg-Sindicato) divulgou ontem (31), nota de repúdio contra a prisão de dois professores da rede municipal de ensino de Goiânia. Eles foram detidos quando cobravam do prefeito Rogério Cruz o agendamento de uma data para negociação de reajuste salarial. “Direito à liberdade de expressão é fundamental em uma so-

cidade democrática e justa”, diz trecho da nota. Confira, abaixo, a íntegra do posicionamento da entidade:

A diretoria do Sindicato dos Docentes das Universidades Federais de Goiás (Adufg-Sindicato) manifesta seu total repúdio à prisão arbitrária de dois professores da rede municipal de ensino de Goiânia, durante manifestação na inauguração do CMEI Vila Areião. Trata-se de mais um duro ataque ao di-

reito de livre manifestação dos docentes, que aguardavam o prefeito Rogério Cruz para exigir o agendamento de uma data para negociação de proposta de reajuste salarial.

Renato Regis e Hugo Rincon foram levados pela Guarda Civil Metropolitana (GCM) sem que tivessem cometido qualquer crime. A ação da GCM constrange toda a população e cria um clima de terror por meio da truculência.

Para o Adufg-Sindicato, o direito à liberdade de expressão é fundamental em uma sociedade democrática e justa. Não preservar esse direito leva a construção de uma sociedade baseada no medo, de pensamento único e remontado a situações que levaram outras sociedades rumo ao fascismo. Portanto, a diretoria do Adufg-Sindicato pede a imediata libertação dos dois professores.



Funcionário monta barreiras em rua de Xangai para criar área isolada durante lockdown da Covid-19

Moradores de Xangai estocam alimentos antes de 2ª fase de lockdown

Novas infecções por Covid-19 seguem aumentando na região. Uso de máscara continua obrigatório durante o confinamento

Moradores da capital comercial da China, Xangai, correram nesta quinta-feira (31) para estocar mantimentos, enquanto se preparam para um lockdown nas áreas ocidentais da cidade, a fim de conter a propagação da covid-19.

A cidade, que abriga 26 milhões de pessoas, está no quarto dia de lockdown em duas etapas, dividido entre o centro histórico, a oeste do Rio Huangpu, e o distrito financeiro e industrial de Pudong, a leste.

O transporte público nas áreas ocidentais será interrompido, com os moradores confinados em suas casas a partir das

3h desta sexta-feira (1º).

No centro de Xangai, vendedores de legumes e açougueiros vendiam seus produtos atrás de barreiras e nas calçadas. Esperando reduzir as perdas, os restaurantes anunciaram grandes descontos por meio de grupos de bate-papo nas mídias sociais.

"Super oferta de lockdown! 50% de desconto nos bifes", anunciava o panfleto de uma churrascaria sofisticada.

O lockdown em duas etapas começou na segunda-feira (28) nos distritos do leste, onde as restrições serão suspensas às 5h de amanhã. Al-

guns moradores disseram à Reuters que poderiam ser orientados a ficar mais tempo, especialmente porque o número de novas infecções continua aumentando.

As autoridades decidirão como suspender o primeiro estágio do isolamento, com base nos resultados dos testes e conselhos de especialistas, segundo o representante do governo municipal, Ma Chunlei.

A cidade registrou ontem 5.298 novos casos assintomáticos transmitidos localmente e 355 casos sintomáticos. No dia anterior, foram 5.656 e 326, respectivamente. (ABr)

INFORMAÇÃO FALSA

Líder da Otan diz que Rússia 'não está se retirando'

O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, disse que é falsa a informação por parte de Moscou de mandar recuar as tropas.

Para ele, as tropas não estão recuando, e sim reagrupando-se em território ucraniano.

O secretário-geral da Otan acredita que o objetivo é reforçar a posição russa na região do Donbass, no Leste da Ucrânia.

Jens Stoltenberg também acredita que as Forças Armadas ucranianas estão conseguindo resistir à invasão russa, com a ajuda do armamento que tem sido disponibilizado por países aliados.

Reino Unido

Relatório diário do Mi-

nistério da Defesa do Reino Unido diz que as forças de Moscou ainda ocupam posições a leste e oeste de Kiev. Os bombardeios continuam em Chernihiv e há também relatos de ataques nos arredores da capital Kiev.

Há, no entanto, a informação de que a Rússia teria retirado 300 soldados de Chernobyl, com sintomas de exposição a altas doses de radiação.

Cruz Vermelha

Imagens aéreas confirmam ataque a um armazém da Cruz Vermelha em Mariupol.

O local estava vazio e, por isso, não há registro de mortos ou feridos.

O local atacado servia para armazenamento de ajuda humanitária. (ABr)



Secretário-geral, Stoltenberg, diz que informação é falsa

RÚSSIA

Putin assina decreto para países hostis pagarem gás em rublos a partir de hoje

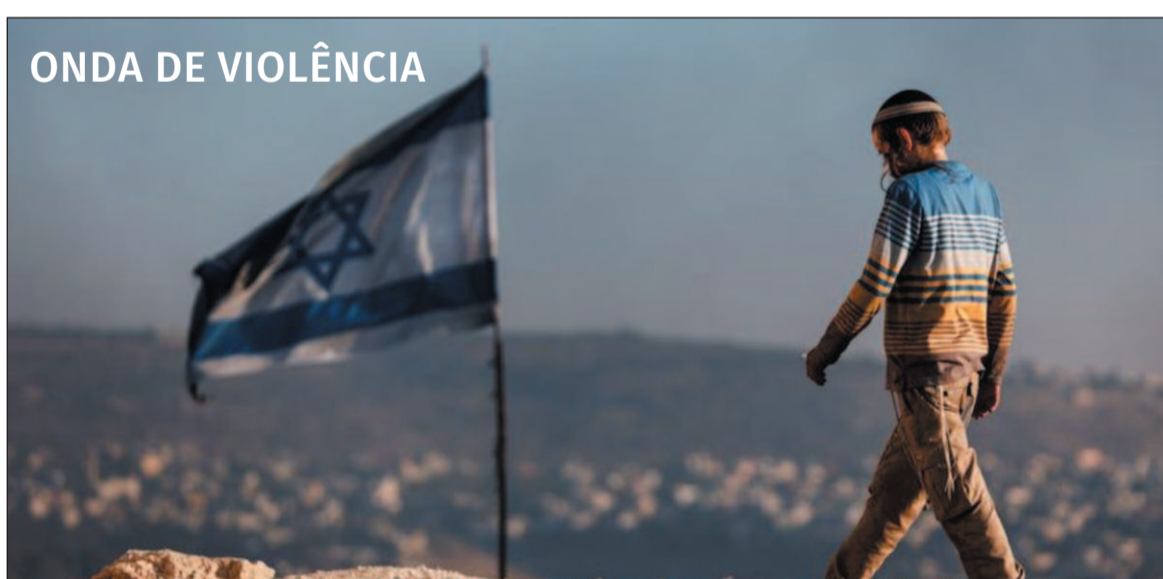
O presidente russo, Vladimir Putin, disse na quinta-feira (31) que, de acordo com um decreto recém-assinado sobre o comércio de gás natural com "países hostis", as empresas precisarão ter contas em bancos russos e pagar os contratos em rublos.

"Hoje, assinei um decreto que estabelece as regras para o comércio de gás natural russo com os chamados estados hostis. Sugerimos que as contrapartes nesses países adotem um esquema muito simples e transparente

para comprar gás russo: abram contas em rublos em bancos russos, e os pagamentos devem vir dessas contas", disse Putin.

As novas regras entram em vigor nesta sexta-feira, 1º de abril.

"Se esses pagamentos não forem efetuados, consideraremos isso como inadimplência por parte dos compradores e isso acarretará consequências. Ninguém nos dá nada de graça e não vamos ser caridosos", disse Putin, acrescentando que os contratos ativos serão suspensos em caso de não pagamento.



Colono judeu passa por bandeira de Israel em Givat Eviatar, perto de aldeia na Cisjordânia ocupada

Israel mata dois em confronto na Cisjordânia

Forças israelenses mataram pelo menos dois palestinos nesta quinta-feira (31), disse o Ministério da Saúde palestino, em confrontos que eclodiram durante uma operação na Cisjordânia ocupada após ataques árabes letais em Israel.

Em outro incidente, um palestino esfaqueou um passageiro em um ônibus israelense perto de um assentamento judaico na Cisjordânia e foi morto a tiros por outro passageiro, segundo militares israelenses.

O serviço nacional de ambulância afirmou que o homem que foi esfaqueado sofreu

ferimentos moderados. Mais cedo, os militares israelenses disseram que suas forças e a polícia de fronteira entraram no campo de refugiados na cidade de Jenin para "prender suspeitos de terrorismo".

"Durante a operação, os terroristas abriram fogo contra nossas forças. As tropas israelenses responderam ao fogo que atingiu os atiradores. Um soldado israelense ficou levemente ferido", disseram os militares em comunicado.

O Ministério da Saúde palestino informou que dois palestinos, de 17 e 23 anos, foram

mortos nos confrontos. O presidente palestino, Mahmoud Abbas, disse em um comunicado que "os ataques contínuos e as mortes diárias de nosso povo e os crimes diários dos colonos levarão a região a mais tensão e escalada".

Na terça-feira (29), um atirador palestino da região de Jenin matou cinco pessoas no subúrbio de Tel Aviv de Bnei Brak antes de ser morto pela polícia. O tiroteio, condenado por Abbas, elevou para onze o número de pessoas mortas por agressores árabes em Israel na última semana.

ESTIMATIVA DA ONU

Número de refugiados ucranianos supera quatro milhões

A Organização das Nações Unidas (ONU) apontou que o número de refugiados que deixaram a Ucrânia devido à invasão russa ultrapassou a marca de 4 milhões. A maioria absoluta, com estimativa de 90% do total, é formada por mulheres, crianças e idosos, uma vez que homens entre 18 e 60 anos não podem deixar o país.

O Alto Comissariado

das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) informa que 4.019.287 pessoas fugiram da Ucrânia desde o início da guerra, que começou dia 24 de fevereiro.

Deste montante, mais de 2,3 milhões foram para a Polônia, o maior membro da União Europeia e que faz fronteira com o território ucraniano – os outros são Romênia, Hungria e Eslováquia.

Essência



Protagonismo negro

Goiânia recebe o primeiro Festival de Palhaçaria Preta do Centro-Oeste a partir desta sexta-feira (1)

Elysia Cardoso

Aquilombar é o movimento de organizar e constituir espaços que unem e ressignificam corpos negros a partir de uma perspectiva afrocentrada. É seguindo esse caminho que o Orum Aiyê Quilombo Cultural tem a iniciativa pioneira de realizar o primeiro Festival de Palhaçaria Preta do estado do Centro-Oeste, que se inicia hoje (1). O festival conta com apoio da Lei Aldir Blanc e é produzido, pensado, articulado e apresentado por pessoas pretas.

Ao todo o projeto oferecerá ao público seis espetáculos de quatro artistas negros do Estado e segue até dia 16 de abril. As apresentações são em formato presencial e virtual, além de oficinas e debates que colocam a palhaçaria preta no centro do holofote e das discussões. Haverá ingressos limitados para os interessados em assistir às apresentações presencialmente, que custarão R\$10. As apresentações serão gravadas e disponibilizadas gratuitamente no canal do YouTube do Orum Ayê a partir do dia 20 de abril.

O festival homenageia o palhaço Benjamin de Oliveira (1870-1954), conhecido como o primeiro palhaço negro do Brasil e como o idealizador e criador do primeiro circo-teatro. Nascido no Rio de Janeiro, escreveu diversas peças de sucesso, entre as quais, O Diabo e o Chico, Vingança Operária, Matutos na Cidade e A Noiva do Sargento. Atuou também como cantor, nos entreatos, executando ao violão lundus, chulas e modinhas.

Povo preto no centro

Tanto o festival quanto o espaço Orum Aiyê Quilombo Cultural nascem da necessidade de se ter em Goiânia um espaço que enfatizasse o protagonismo negro na produção cultural. O espaço foi fundado por Raquel Rocha e Marcelo Marques, que acumula 10 anos de caminhada de circo que instigou esse diálogo da palhaçaria com o protagonismo negro idealizado pelo espaço.

Marques conta que o evento pre-



Começando os trabalhos, Marcelo Marques apresenta 'Minha Vida de Palhaço', hoje (1)

tende mostrar não apenas as dores do povo preto, mas também suas vitórias e felicidades. “Este evento vem do desejo de criar algo divertido e dinâmica que enfatizasse a alegria do povo preto. Ao mesmo tempo em que sabemos que grande parte das produções artísticas enfatizam nosso sofrimento. Dessa forma, chegamos à ideia de um festival de palhaços, um contraponto às angústias que vêm afligindo toda a população. Só que não bastava ser um festival de palhaço, seria necessário um evento protagonizado por pessoas pretas”, afirma o idealizador.

Marcelo Marques ainda lembra do difícil cenário sócio, político e econômico, que coloca as pessoas negras em uma situação ainda mais marginal às políticas públicas e no centro de crescentes ataques racistas. A consciência da importância das relações identitárias na formação e na autoestima de jovens e crianças, lembra o produtor, é fundamental e a existência de eventos culturais que afirmem a negritude ajudam na formação dessas pes-

soas. “É nesta faixa etária em que o jovem consolida sua personalidade e, por isso, as referências que afirmam positivamente seu lugar social são enriquecedores. Diante desse olhar, ter eventos culturais protagonizados, produzidos e gestados por pessoas pretas colaboram na afirmação da identidade juvenil num lugar potente”, analisa Marques.

Programação

Começando os trabalhos, Marcelo Marques apresenta ‘Minha Vida de Palhaço’ hoje (1), às 19h. No dia seguinte (2), às 18h, Palhaço Saracura apresenta ‘O Bambolero’. No domingo (3), também às 18h, o Palhaço Bulacha apresenta ‘Circo de Pulga’. Na quinta-feira (7), às 20h, haverá uma mesa de debate sobre ‘a palhaçaria preta, seus desafios e conquistas pelo olhar de seus protagonistas’.

No final de semana seguinte, a Companhia Asas do Picadeiro apresenta ‘Os poderes de Icaro’, na sexta-feira (8), às 19h. No sábado (9), às 18h, Marcelo Marques volta aos

palcos apresentando ‘Mocotó OOOHHH!!!’ e no domingo (10) é o Palhaço Bulacha quem apresenta ‘O Domador de Animais’ às 18h.

O Festival segue ainda no outro final de semana oferecendo duas oficinas em formato híbrido: presencial e virtualmente. No dia 16 de abril, das 8h às 11h, Marcelo Marques oferece a oficina de ‘arte da palhaçaria para iniciantes’. No dia seguinte (17), das 14h às 17h, Marcelo oferece oficina de ‘acrobacia para iniciantes’. As pessoas interessadas na oficina deverão preencher formulário disponível no perfil do Instagram do Orum Ayê Quilombo Cultural. **(Especial para O Hoje)**

SERVIÇO

1º Festival de Palhaçaria Preta
Quando: a partir de sexta-feira (1), às 19h

Onde: Rua 10, Quadra L, Lote 10, Setor Residencial Nossa Morada - Goiânia

Espectáculos: R\$10 (ingressos limitados)

Jhonatan Cruz Barros



[re]encontro dança as marcas do isolamento social e o retorno das atividades de dança de salão

Um convite para a dança

Videodança inédita é uma realização do Adriano Garibaldi Núcleo de Dança e estará disponível gratuitamente por três meses

Elysia Cardoso

Em meio às barreiras sanitárias impostas a partir de março de 2020, como ficaram as danças entre pares e compartilhadas entre abraços? Dois anos se passaram e ainda vivemos os reflexos de uma pandemia que mudou por completo muitas vidas, ocupações e atividades. Questionamentos como este envolvem a videodança [re]encontro, uma realização do Adriano Garibaldi Núcleo de Dança, com apoio da Lei Aldir Blanc, Secult Goiás. [re]encontro fica disponível online e gratuitamente por três meses. Toda a programação do projeto é gratuita e, para facilitar ao público interessado, os links de acesso estão hospedados unicamente no Symply.

O segmento da dança de salão, assim como outros setores, sofreu um grande impacto com a pandemia de Covid-19. Goiânia presenciou escolas fechando as portas, bailes cancelados e professores, alunas e alunos sem perspectiva de como e quando seria possível retornar às atividades.

Neste contexto, foi elaborada a proposta de [re]encontro, uma videodança que pretende retratar de forma poética um período melancólico quando foi preciso aceitar a ausência dos abraços.

Luiz Adriano Garibaldi e Mariana Rabelo são os dois artistas e profissionais da dança de salão que dançam as marcas do isolamento social em [re]encontro. A performance inédita também abre reflexão para o novo, para um momento de retorno às atividades, de esperança e aquecimento do setor. “[re]encontro é a nossa forma de marcar um tempo difícil para as danças a dois. Fica registrado, as-

sim, a dificuldade do toque, as barreiras que nos foram impostas e a esperança e o desejo de voltar aos abraços que tanto nos fizeram falta durante quase dois anos”, comenta Luiz Adriano Garibaldi, dançarino e diretor do projeto.

Bailarines

Luiz Adriano Garibaldi é mestrando em Artes da Cena pela UFG, na linha de pesquisa Estudos Transversais em Teatro, Dança e Direção de Arte e publicitário formado pela mesma Universidade. Começou a carreira na dança de salão em 2022, no Núcleo de Dança Vinícius Costa, onde permaneceu até 2006. Integrou as equipes da Escola de Dança Movimento e da Escola de Dança Jaime Arôxa Goiânia. Fundou o Adriano Garibaldi Núcleo de Dança em 2013, onde segue pesquisando sobre danças sociais voltadas para o desenvolvimento artístico.

Mariana Rabelo é graduada em dança de salão de 2004 a 2017 pela Dança e Cia, Movimento Companhia de Dança e Compassos Studio de Dança. Possui experiência internacional como Bailarina de Ballrom Dancing pela 'The Company- Dance Produccion' e como Show Girl no Crazy Paris Show, as duas em Macau, China. Também possui experiência em Ballet Clássico, Jazz, Contemporâneo, Dança Esportiva, Pilates para Dançarinos, Teatro e improvisação, Circo, Pole Dance e Chair Dance. **(Especial para O Hoje)**

SERVIÇO

[re]encontro - videodança
Duração: 12min
Links de acesso disponível em: (www.symply.com.br)

LIVRARIA

Personagens clássicos

Clássicos da literatura enriquecem quarto volume da série espanhola; publicada no Brasil pela Carochinha

Depois de Robert Louis Stevenson, Lewis Carroll, Homero, Shakespeare e Agatha Christie, é a vez de Antoine de Saint-Exupéry e J.R.R. Tolkien participarem da coleção espanhola 'Alex e os Monstros'. Publicada no Brasil pela Carochinha Editora, a série apresenta ao jovem leitor clássicos da literatura mundial para estimular a leitura por meio de um personagem que, inicialmente, não gosta de ler.

O escritor Jaume Copons e a ilustradora Lilitana Fortuny propõem uma novidade no formato da narrativa. Ao longo de cada volume, misturam a tradicional prosa com os divertidos quadros: tudo para cativar o leitor. Nesta quarta obra, 'Alex e os Monstros: A guerra do bosque', o protagonista Alex e os monstrinhos vão para uma excursão escolar e lá precisam evitar um novo conflito entre fadas e duendes.

“Fui dormir pensando se Antoine de Saint-Exupéry, o autor de O Pequeno Príncipe, não era o aviador da história, porque ele também foi piloto e também sofreu um acidente com seu avião no deserto do Saara. Aquela noite sonhei com o asteroide B612, o planeta do pequeno príncipe”. (Alex e os Monstros: A guerra do bosque, p. 48)

Já no 19º volume na Espanha e com mais de 600 mil leitores ao redor do globo, a série deve incentivar o hábito pela leitura por muitas gerações do público infantojuvenil brasileiro – o planejamento da editora é



de que sejam publicados em média dois livros da coleção por ano no Brasil. Mais de 60 mil exemplares da série já chegaram até a casa de pequenos leitores em território nacional, a maior parte deles por meio do maior clube de assinatura de livros infantis do país.

Alex e os Monstros, seja para adultos ou pra crianças, é um registro de que personagens clássicos, como Alice, Pinóquio, Chapeuzinho Vermelho, o Patinho Feio e João Fel-pudo, sempre serão lembranças

de preciosos momentos na companhia dos livros.

Sobre o autor

Jaume Copons nasceu em Barcelona, em 1966. Além dos livros e roteiros, também compôs músicas, anúncios e manchetes de programas e séries de televisão. No final de 2013 conheceu a ilustradora Lilitana Fortuny e iniciou a série Agus y los Monstruos – título original em espanhol. Gosta de escutar a mesma música muitas vezes e ler vários livros ao mesmo tempo.

Jaume Copons também compôs músicas, anúncios e manchetes de programas e séries de televisão



RESUMO DE NOVELAS

O Clone

Lucas não acredita na história do clone. Xande expulsa Regininha. Mel ameaça chamar a polícia, Xande arranca o telefone da parede e deixa a trancada. Ele espera que ela se acalme, chorando. Ela bebe perfume e desmaia. Nando não consegue se concentrar e sai. Raposo se inquieta ao ouvir Jura falar de um guru. Abdul imagina Jura dançando só para ele. Lobato sabe como brigar pela paternidade de Leo.

Quanto Mais Vida, Melhor

Neném/Paula e Paula/Neném se divertem com o que ouvem na fita de Celso. Carmem descobre que a fita de Celso sumiu e se desespera. Roni avisa à Nedda que vai com Edson ao almoço, e ela fica preocupada. Flávia/Guilherme pede ajuda a Murilo. Guilherme/Flávia pede para Rose conversar com Tigrão. Neném/Paula perde a fita de Celso. Guilherme/Flávia decide viajar. Gabriel chama Cabeça para grafitar em seu bar.

Amanhã é para sempre

Padre Bosco se surpreende com a chegada de Artêmio Bravo, que diz procura-lo para se confessar. Flor fica feliz ao saber de Fernanda que voltará a trabalhar na empresa. Gardênia, enciumada com a proximidade de Steve e Vênus, pede demissão a Franco. O delegado estranha quando Bárbara diz que seu marido decidiu retirar a queixa contra Adriano. Bárbara recebe da clínica a informação de que Lilitana desapareceu.

Mar de Amor

Catalina se encontra com Santos em um parque e eles se beijam com paixão. Santos diz a Catalina que não deseja voltar a vê-la, pois ama Oriana. Santos volta para casa e Oriana percebe que ele cheira a perfume de mulher. Astuta, ela consegue identificar o perfume e parte atrás de Coral. Oriana espera Coral em frente à sua casa. Quando ela chega, ambas discutem e brigam. A polícia prende as duas.

Pantalal

Madeleine dispensa Gustavo. Mariana e Antero se preocupam com a filha, que demora a chegar em casa. Madeleine e José Leôncio fazem amor, e Filó tem um mau pressentimento. Antero tenta encontrar a filha. Mariana reprende Martinha e Teresa por terem deixado a filha com um estranho. José Leôncio intimida o taxista. Gil pensa em abandonar Maria. José Leôncio chega à casa de Madeleine, e Mariana o destrata.

Consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

dos controles internos da cooperativa. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

ações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Brasília/DF, 29 de março de 2022.

Diego Rajão Silva Toledo
Conselheiro Fiscal Efetivo
CNPJ nº 07.339.178/0001-94
CNAI 2009

PARER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinamos as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021.

Com base nos exames e verificações procedidas, nas notas explicativas integrantes das referidas demonstrações, nas averiguações periódicas deste Conselho, e, ainda, considerando o Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras Individuais de Uso Geral emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, constatamos não haver nada de relevante que confira com as demonstrações analisadas e somos de parecer que essas refletem adequadamente as situações patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda. - Sicobol Goiás Central.

Goianá-GO, 29 de março de 2022.

João Luiz de Moura Neto
Conselheiro Fiscal Efetivo
Coordenador

Fábio Machado de Araújo
Conselheiro Fiscal Efetivo
Secretário

Lister Borges Cruvinel
Conselheiro Fiscal Efetivo

CELGP PAR COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP PAR CNPJ Nº 08.560.444/0001-93 NIRE 52300010926 COMPANHIA DE CAPITAL ABERTO REGISTRO CVM 2139-3 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CELGP PAR COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP PAR CNPJ/JMF Nº 08.560.444/0001-93 NIRE 52300010926 COMPANHIA DE CAPITAL ABERTO REGISTRO CVM 2139-3 AVISO AOS ACIONISTAS

EDP Transmissão Goiás S.A. ("Companhia") CNPJ/ME nº 07.779.299/0001-73 - NIRE 52.300.010.276

ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE ATO EXTRATO DE CONTRATO OU ADITIVO 3º Aditivo ao Contrato nº 132/2020; Pregão Presencial nº 003/2020; Processo nº 19567/2022; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde GO;

ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA DE ANÁPOLIS - UASG 989221 AVISO DE EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2022

Estado de Goiás - Prefeitura Municipal de Morrinhos EXTRATO DE CONTRATO PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2022

ATA DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ENTRE SÓCIOS DE SOCIEDADE LIMITADA RAZÃO SOCIAL: SIKNAO LAVA-RAPIDO E BAR LTDA

Prefeitura Municipal de Morrinhos - Estado de Goiás RESULTADO DE JULGAMENTO PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2022

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE FMS DE RIO VERDE DO ESTADO DE GOIÁS ERRATA DA PUBLICAÇÃO DE AVISO DA RERRIFICAÇÃO DO CHAMAMENTO PÚBLICO 004/2017

EDITAL DE CONVOCAÇÃO A APAE de Goiânia - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Goiânia, sediada na Rua 255, n.º 628, Setor Coimbra, Goiânia-GO

GoiasFomento AVISO AOS ACIONISTAS Encontram-se à disposição dos senhores acionistas da AGÊNCIA DE FOMENTO DE GOIÁS S/A - GoiasFomento

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE ESTADO DE GOIÁS EXTRATO DE ADITIVO DA ARP PREGÃO ELETRÔNICO 021/2021 (SRP)

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE DO ESTADO DE GOIÁS ERRATA DA PUBLICAÇÃO DE AVISO DA RERRIFICAÇÃO DO CHAMAMENTO PÚBLICO 004/2017

NOTIFICAÇÃO POR EDITAL FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiver conhecimento que a Beneficente Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2022

RESULTADO DA HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO AVISO DE LICITAÇÃO MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 031/2022

ESTADO DE GOIÁS MUNICÍPIO DE PETROLINA DE GOIÁS AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2022 2ª RETIFICAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2022 Sistema Registro de Preços

AVISO DE ABERTURA PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2022 Sistema Registro de Preços

O tempo passa, a gente evolui. Aplicativo para IOS e Android Novo portal hoje.com Sem custo de assinatura. Um jornal com a cara do amanhã.